



Acesso aos forns de cal e caleiras da Escusa

CÓDIGO DE CONDUTA

Siga apenas pelo trilho sinalizado.
 Respeite a propriedade privada.
 Evite fazer ruídos desnecessários.
 Observe a fauna à distância.
 Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas.
 Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem.
 Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros.
 Seja afável com os habitantes locais.
 Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
 Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

Ponte quinhentista da Portagem



PR5
MRV

CAMINHO DOS OLHOS D'ÁGUA

PERCURSOS EM NATUREZA

FLORA E PAISAGEM

As paisagens que atravessa são muito ricas e diversificadas, cheias de traços arcaizantes, reflexo de uma presença humana muito antiga e de um saber viver em comunhão com a natureza.

O percurso visita as várzeas agricultadas no vale do Rio Sever, as suas galerias ripícolas, cheias de freixos, amieiros e salgueiros. As encostas mais íngremes, cobertas de pinhais e sobreirais. As courelas bordadas por muros de pedra solta, pacientemente recolhidas e arrumadas à mão. Os olivais de árvores centenárias, torcidas pelo tempo, os soutos de castanheiros mansos e os castiçais de castanheiros bravos, os carvalhais e os montados de sobreiro e carvalho negral. As aldeias, com o adro da igreja e o cruzeiro, as quintas e os montes, de uma arquitetura vernacular serrana, cheia de carácter. As pontes antigas, as azenhas, os chafarizes e os forns de cal junto às escarpas escavadas para recolher este precioso mineral. Os fragmentos e as memórias de uma grandiosa cidade, perdida há dois mil anos.

E ao fundo, vigilante, sobre a serra, a vila de Marvão.

FAUNA

Destacam-se algumas espécies, devido ao seu estatuto de conservação, como a águia-de-Bonelli, símbolo do parque natural, o milhafre-real, o rabirruivo-de-testa-branca e o chasco-preto, e nos ambientes dulciaquícolas, a lontra, o lagarto-de-água, o sapo-parteiro-ibérico, o tritão-de-ventre-laranja, cágado-de-carapaça-estriada, e o cágado-mediterrânico.

SINALÉTICA



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

® FCMP

CONTACTOS ÚTEIS

POSTO DE TURISMO: +351 245 909 131

SOS EMERGÊNCIA: 112

SOS FLORESTA: 117

CENTRO DE SAÚDE: +351 245 909 100

LINHA ANTI-VENENOS: +351 217 950 143

GNR: +351 245 993 617

BOMBEIROS: +351 245 920 135

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA: +351 245 993 239

Promotor:

CM DE MARVÃO:
 +351 245 909 130
 geral@cm-marvao.pt
 www.cm-marvao.pt



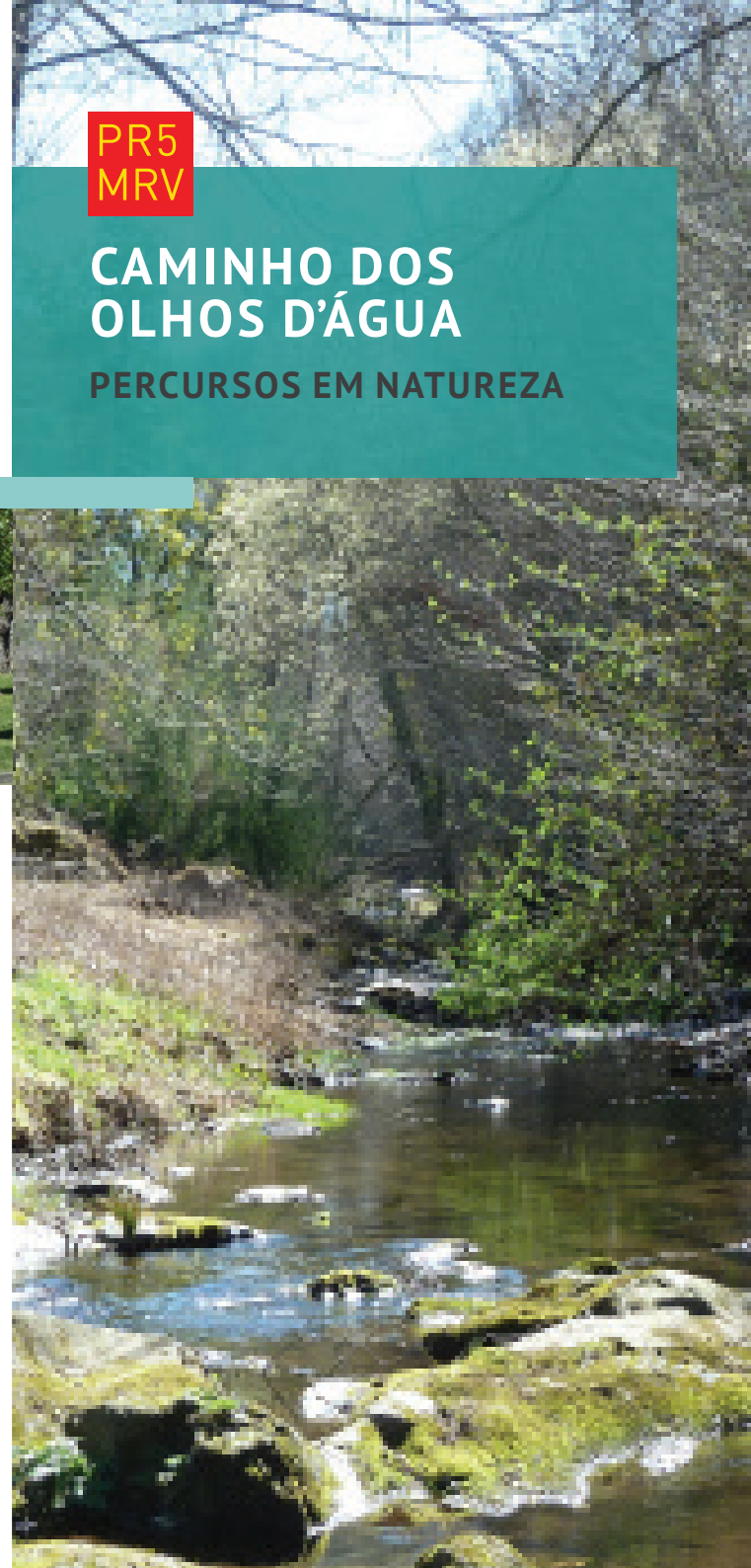
Percurso pedestre registado e homologado pela:



Co-Financiamento:



Unión Europea
 FEDER
 Invertimos en su futuro



CAMINHO DOS OLHOS D'ÁGUA

O Percurso desenvolve-se ao longo do Rio Sever, passando ao Centro de Interpretação Cultural e Ambiental do Moinho da Cova (azenha recuperada) e na ponte quinhentista com a torre medieval da Portagem, seguindo para sul, até Quinta dos Olhos d'Água, sede do Parque Natural da Serra de São Mamede. Afasta-se depois do rio, para passar na cidade romana de Ammaia e na aldeia de São Salvador da Aramenha. Continua em direção à aldeia da Escusa, pela curiosa estrada dos Freixos "Cintados" e por uma zona courelas muradas. Segue-se o monumental conjunto dos fornos de cal e caleiras da Escusa, num troço de rara beleza natural. Depois da Ponte da Ribeira das Trutas, (vulgarmente conhecida como Ponte do Cavalete) novamente na Portagem, o percurso termina, junto ao Rio Sever.

LENDA DA PONTE DA PORTAGEM

Há muito tempo, reuniram-se os habitantes da Portagem, para decidir a construção de uma ponte sobre o rio Sever. Um desconhecido, ofereceu-se para a construir, em troca da entrega das almas da população a D. Belzebuth. Aceitaram, desde que a ponte fosse construída numa só noite. Satanás, satisfeito, pôs mãos à obra, reunindo todas as pedras necessárias. Porém, ao nascer do dia, faltava uma pedra que os habitantes tinham escondido. Salvaram assim as suas almas e conseguiram a ponte que tanto ansiavam. Satanás, enganado, amaldiçoou quem lá colocasse a pedra, e por isso, esta sempre faltou.



Estrada dos Freixos "Cintados"

SEGURANÇA: Uma grande parte deste percurso é feito ao longo das bermas de estradas nacionais e municipais, pelo que a preocupação com a segurança é fundamental. É necessário seguir todas as indicações da

senalética rodoviária e pedonal, sempre que possível circular em fila, de frente para os automóveis, usar material refletor, e redobrar a atenção nos locais de atravessamento.

PONTOS DE INTERESSE

- Centro de Interpretação Cultural e Ambiental do Moinho da Cova (azenha)
- Piscinas, Centro de Lazer e acesso ao Rio Sever
- Ponte quinhentista e torre medieval da Portagem
- Rio Sever
- Forno de cal e caleira
- Forno de cal e Caleira da Quinta dos Olhos d'Água
- Quinta dos Olhos d'Água (sede do Parque Natural da Serra de São Mamede)
- Acesso ao Rio Sever
- Cidade Romana de Ammaia
- Igreja e Cruzeiro em São Salvador da Aramenha
- Estrada dos Freixos "Cintados"
- Chafariz
- Caminho entre muros de pedra arrumada à mão
- Nora
- Eira
- Fornos de cal e Caleiras da Escusa
- Ponte da Ribeira das Trutas, (vulgarmente conhecida como Ponte do Cavalete)



tipo de percurso



distância



duração



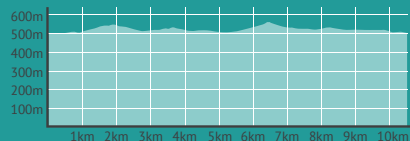
desnível acumulado



dificuldade



altitude máx/mín



Perfil de Altimetria



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escla de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

Nível de Dificuldade



Forno, Quinta dos Olhos d'Água

Cidade Romana de Ammaia